

## AVALIAÇÃO DA AÇÃO FOTOPROTETORA DO EXTRATO AQUOSO DE *CAMPOMANESIA SESSILIFLORA*

**GAIOLA, Larissa**<sup>1</sup> (larigaiola@gmail.com); **CATALAN, Taline Baganha Stefanello**<sup>2</sup>  
(tabstefanello@hotmail.com); **CARDOSO, Claudia Andrea Lima**<sup>3</sup>  
(claudiacardosouems1@gmail.com).

<sup>1</sup>Discente do curso de Química Industrial da UEMS – Dourados;

<sup>2</sup>Discente do Programa de Pós-Graduação em Recursos Naturais da UEMS – Dourados;

<sup>3</sup>Docente do curso de Química Industrial e do Programa de Pós-Graduação em Recursos Naturais, UEMS – Dourados.

O aparecimento de queimaduras, manchas, envelhecimento cutâneo e câncer de pele, assim como outros efeitos cutâneos, nocivos à saúde, advêm em muitos casos, de uma exposição exagerada as radiações solares. Para minimizar e controlar tais efeitos se faz necessário a aplicação diária de um protetor solar. Os extratos vegetais podem atuar como fotoprotetores conforme o valor do fator de proteção solar (FPS). O objetivo deste estudo, portanto, foi avaliar a ação fotoprotetora, atividade antioxidante e teor de compostos fenólicos do extrato aquoso das folhas de *Campomanesia sessiliflora* (CS). As folhas da espécie foram coletadas e um exemplar (registro 2193) foi depositado no herbário da Universidade Federal da Grande Dourados (DDMS), em Dourados – MS. As folhas foram secas e utilizadas na proporção de 20 g/L de planta por contato com -água destilada a 95 °C por 10 minutos para obtenção do extrato. O extrato foi liofilizado e então diluído em etanol 95% nas concentrações de 2%, 3%, 4% e 8%. Inicialmente foi realizada no extrato a 4% em etanol 95% a varredura na região do ultravioleta, para avaliar se o extrato apresentava absorção nesta região. A determinação do FPS, avaliação de compostos fenólicos e atividade antioxidante foram realizados empregando métodos espectrofotométricos. O valor de FPS foi obtido empregando a média de triplicatas em cada concentração de CS isoladamente, assim como, para CS associada a substância fotoprotetora (metoxinamato de octila – MO 2%, 4% e 8%). As respostas de FPS foram de 1,14, 1,56, 2,08 e 4,11 para CS 2%, 3% 4% e 8%, respectivamente. Após a incorporação de MO a 8% em CS 8% ocorreu um aumento elevado no FPS para 18,56, sendo os maiores valores obtidos com planta e MO a 8%. O teor de compostos fenólicos foi de 720,158mg/g empregando o ácido gálico como referência. A atividade antioxidante foi de 23,567µg/mL empregando o radical livre DPPH (1,1-difenil-2-picrilhidrazil), se considerando um extrato muito ativo para a atividade antioxidante.

**Palavras-chave:** protetor solar, FPS, guabirola.

Agradecimentos: CNPq, CAPES



Realização:

**UFGD**  
Universidade Federal  
da Grande Dourados

**UEMS**  
Universidade Estadual  
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

**CAPES**

**CNPq**  
Conselho Nacional de Desenvolvimento  
Científico e Tecnológico